

A **Revista Contabilidade Vista & Revista**, publicação trimestral impressa, do **Curso de Mestrado em Ciências Contábeis – Cepcon/UFMG**, com o apoio do Departamento de Ciências Contábeis da Faculdade de Ciências Econômicas da Universidade Federal de Minas Gerais, disponibiliza todas as suas edições, com acesso gratuito, livre e irrestrito, no endereço eletrônico www.face.ufmg.br/contabilidadevistaerevista. Trata-se de um Periódico Científico classificado como Nacional “B3”, segundo os critérios do Sistema *Qualis* determinados pela Comissão da Área de Administração, Contabilidade e Turismo da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES.

Nesta edição, a **Revista Contabilidade Vista & Revista** apresenta seis artigos inéditos. No primeiro, Eduardo Castaldelli Júnior e André Carlos B. de Aquino buscaram descrever a divulgação do desempenho do Tribunal de Contas da União (TCU) por meio do uso de indicadores de desempenho utilizados pelo órgão. Para alcançar os objetivos propostos pelo estudo, foi realizada uma análise documental das informações divulgadas pelo TCU, compreendendo seus relatórios de gestão e outros documentos divulgados ao público em geral e ao Congresso Nacional. Como resultado, os autores encontram que a diretriz de divulgação de desempenho do TCU é orientada para evidenciar a quantidade de serviço realizado, em detrimento de uma maior evidenciação da eficiência no consumo dos recursos e dos resultados gerados por estes serviços. O segundo estudo, elaborado por Adriana Leal Abreu, Carlos Alberto Diehl e Clea Beatriz Macagnan, tem como objetivo analisar a aplicação de um modelo de mensuração de custos intangíveis. O modelo foi desenvolvido por meio de técnicas qualitativas e foi aplicado na empresa de Trens Urbanos de Porto Alegre (Trensurb S/A), no período de novembro de 2007 a outubro de 2008. Os autores concluíram que o modelo desenvolvido no trabalho é aplicável, sobretudo, em organizações cuja a métrica do ABC já está implantada ou que já exista sistema integrado de informações nos moldes do custeio por atividades.

No terceiro artigo, Thiago Bernardo Borges e Márcia Athayde Matias, buscaram verificar se a contabilidade atual do estado de Minas Gerais fornece informações para a estruturação dos indicadores de desempenho das ações da Secretaria de Planejamento e Gestão e para a tomada de decisão dos gestores governamentais. Foi constatado que, apesar do uso de informações contábeis para fins gerenciais, a contabilidade do estado de Minas Gerais ainda carece

de inovações para se adequar às necessidades dos tomadores de decisão. No quarto artigo, Francisco Carlos Fernandes, Roberto Carlos Klann e Marcelo Salmeron Figueredo tiveram como objetivo evidenciar a importância da informação contábil-gerencial para os tomadores de decisões dentro das organizações. Os autores encontraram que, de forma geral, a informação contábil é considerada importante no processo decisório, porém, os gestores acreditam que há uma deficiência na disponibilização dessas informações. Também foi constatado que a importância atribuída à informação contábil sofreu influência do nível de escolaridade dos respondentes, sendo os com maior nível os que atribuem mais importância às informações.

O quinto trabalho, desenvolvido por José Paulo Cosenza, Ana Isabel Zardoya Alegria e Luiz da Costa Laurencel, discute as implicações que as práticas de preços de transferência podem ter sobre a mensuração do resultado e a avaliação do desempenho quando são considerados os problemas de agência e suas conseqüências no processo de controle gerencial. Os autores verificaram que é relevante a questão de problemas de agência quando se trata da atividade gerencial. Ainda observaram que estudos acadêmicos relacionados ao tema abordado encontram-se incipientes. No último artigo, Mary Cristine Coelho, Flávio da Cruz e Orion Augusto Platt Neto fazem um estudo da informação como ferramenta de auxílio no exercício do controle social. O trabalho mostra-se relevante principalmente pelo fato de tratar de recursos públicos, que devem receber uma administração voltada ao bem comum e satisfazer às necessidades básicas da população. De acordo com os autores, o estudo revelou que a informação é ferramenta de auxílio da aplicabilidade do controle externo estatal, possibilitando, por intermédio de sua compreensibilidade, a efetividade do controle social, atuando a sociedade como partícipe no processo de uma gestão fiscal responsável.

Desejo a todos uma boa leitura!

Poueri do Carmo Mário
Editor Científico
